

CADERNO
DE
RADIESTESIA

Instruções Práticas Tradicionais sobre Investigação dos Efeitos
das Ondas de Baixa Frequência na Saúde dos Seres Vivos
e do Ambiente Rural

José Carlos da Silveira



2011

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CADERNO DE RADIESTESIA

Esta publicação extensionista contém instruções práticas sobre o uso do pêndulo e de varinhas na percepção das energias emitidas via processo ondulatório

Autor: **José Carlos da Silveira**

Engenheiro Agrônomo, Mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa/ UFV, Homeopata.

Assessoria Técnica: Isabella Cristina Gomes Honório

Adalgisa de Jesus Pereira

Steliane Pereira Coelho

Iná Lima Reis

Daniela Boaneres de Souza

Esta publicação é parte do Programa de Extensão “Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Produção de Alimentos Orgânicos”.

Projeto – “Divulgação da Geobiologia e da Agroecologia coadjuvantes da Homeopatia visando a qualidade de vida”.
Universidade Federal de Viçosa/Departamento de Fitotecnia

Patrocínio: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

Projeto 558358/2009-8: – “Ensino e Partilha de Experiências em Plantas Medicinais, Homeopatia e Produção de Alimentos Orgânicos”

1ª Edição: Tiragem 10.000 exemplares

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Breve Histórico da Radiestesia	6
3. Teorias Radiestésicas	8
4. Radiações. Emissões de Energia Via Processo Ondulatório	9
4.1. Radiações Mentais	9
4.2. Campo Vibratório	9
4.3. Ressonância	9
5. Energia	10
6. Instrumentos Radiestésicos	10
6.1. A Varinha	11
6.2. O Pêndulo	11
7. Outros Instrumentos Radiestésicos	13
8. O Inconsciente	14
9. Aplicações da Radiestesia	15
10. Recomendações Práticas	16
11. Considerações Finais	17
12. Referências Bibliográficas	18
13. Contato com o Autor	18
14. Fontes das Figuras	18

1. Introdução

Antes de começar o tema Radiestesia, biologicamente tão importante, de conhecimento e de transformação, é fundamental ajustarmos nossas lentes.

A realidade é tão ofuscante, tão maravilhosa, que não conseguimos ver diretamente. Somente podemos aproximar e tentar entender, através de nossa própria *percepção*. É por isso que a ciência chegou à conclusão de que não podemos dizer: “A realidade é assim”; porém, “Nós vemos a realidade assim”.

A compreensão ou não desta verdade, é de grande importância no momento de analisar conceitos, teorias ou comportamentos.

Aquele ditado: “Quem mais sabe, sabe que sabe menos”, é verdadeiro. Porque quem sabe mais, é porque vê mais contextos, tem mais pontos de vista da mesma realidade.

A abertura do “campo da consciência” faz com que tenhamos mais referências e sejamos mais acessíveis às novas ideias.

Quanto mais o ser humano aprofunda o conhecimento, mais vê que nada sabe. Cada problema resolvido suscita dezenas de outros a resolver.

Dizia o grande cientista: “O pouco saber afasta de Deus, e o muito saber aproxima d’Ele”. É por isso que o homem sábio está sempre em busca de algo mais. Nas necessidades materiais, intelectuais e morais o ser humano está sempre irrequieto. Está sempre em busca de algo mais, com vistas à plena felicidade.

Perante o volume tão grande do saber, as pesquisas feitas pelo consciente, não são suficientes, devendo ser completadas pelos dados do *inconsciente*. Só assim poderá haver a descoberta e a percepção global da realidade objetiva. A realidade muitas vezes está oculta no nosso *inconsciente*. É preciso trazer ao nível da consciência.

Assim, o homem ou a mulher, através da hiperestesia (aumento da sensibilidade a estímulos ou sinais), procura desenvolver o “sexto sentido”, cuja finalidade é detectar no *inconsciente* as informações obtidas da quarta dimensão. A quarta dimensão é comum tanto à Radiestesia quanto à Parapsicologia.

Segundo Blum, Radiestesia é “a arte de sentir, perceber e identificar as microrradiações ou ondas”, graças a sensibilidade e a intuição de cada ser humano. Portanto a radiestesia é fenômeno natural, é lei da natureza, está disponível visando o bem da humanidade.

A maioria das radiações são demasiadamente débeis (baixa frequência, fracas, pequenas). Com o objetivo de serem percebidas, o(a) radiestesista* necessita de amplificadores dessas micro-ondas. O pêndulo e as varinhas são os instrumentos amplificadores dos sinais de baixa frequência. Os sinais são aumentados visando a percepção das vibrações.

O pêndulo e as varinhas fazem a ligação instrumental entre o consciente e o inconsciente das pessoas.

A radiestesia, como todas as outras artes, pode ser desenvolvida e aperfeiçoada com exercícios repetidos. Segundo Aresi (1982), mais de 70% do povo brasileiro tem alguma capacidade radiestésica. Aresi afirma: “Todos podem ser radiestesistas, mesmo que não sejam grandes sensitivos”. Portanto, caro leitor, exercite a prática da radiestesia com paciência e perseverança. Paciência e perseverança devem ser as metas inseparáveis do(a) radiestesista. A prática radiestésica, no início, parece cansativa mas trará, no futuro, satisfações enormes.

É por isso, que com o apoio do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e do CNPq, é lançado ao público este caderno que, certamente abrirá às pessoas novos horizontes no campo da percepção pelo uso da *Radiestesia*.

* - RADIESTESISTA = Pessoa que trabalha com instrumentos (pêndulo, varinha) visando perceber energias.

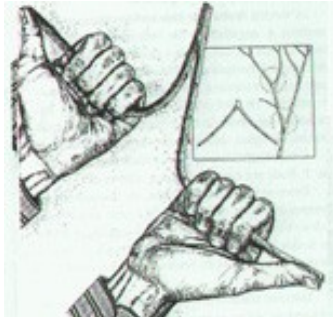
2. Breve Histórico sobre a Radiestesia

A radiestesia é tão antiga quanto a humanidade. Sabemos que todos os corpos vivos vibram e emitem ondas. Estas radiações (sinais) infinitamente pequenas estão na origem e no princípio da vida.

O homem pré-histórico já tinha percebido a possibilidade de captar e transmitir energia à distância por meio de práticas simples. Anteriormente aos hebreus, os egípcios já utilizavam a radiestesia.

Os romanos denominavam a vareta radiestésica, “vírgula divina” (vara divinatória). Foi muito usada porque descobria águas subterrâneas destinadas às tropas. As fontes termais romanas supostamente foram descobertas por métodos radiestésicos.

No século V a.C. o historiador Heródoto escreveu sobre o uso da “vara divinatória” pelos Citas. O povo Cita era nômade e andava pelas estepes da Transcaucásia (atual Rússia Meridional). Em suas buscas de água utilizavam varas de salgueiro.



Na Idade Média a radiestesia foi bastante usada na prospecção de minérios. Em 1556 o médico alemão Georgius publicou em latim o livro “De Re Metalica” (dos metais) sobre prospecção mineral. Neste livro Georgius afirma que os mineiros

usavam varas de diversas árvores na busca de minérios.

No final do século XVII a raddomancia, como era chamada a radiestesia, foi espalhada por toda a Europa. Antonine Clemente Gerboin, Professor da Faculdade de Medicina de Strasbourg (França), após numerosas experiências com pêndulos trazidos da Índia, elaborou em 1798 sua complexa teoria que explica os movimentos pendulares. Até então a radiestesia europeia era praticada somente com varetas metálicas ou de madeira. A partir daí o pêndulo tornou-se instrumento habitual dos pesquisadores.

O Padre Jean-Louis Bourdoux passou 16 anos em missão franciscana no Mato Grosso (1905–1921). A missão ficava em Paconé, perto do Rio Gomes e nas imediações de Cuiabá. Por causa dos “remédios da flora local”, ministrados por índios que frequentavam sua missão, Bourdoux ficou curado de tuberculose e de anemia. A partir deste fato o Padre Bourdoux se dedicou ao estudo radiestésico das propriedades terapêuticas da flora brasileira. De volta à França levou os extratos das plantas pesquisadas com a radiestesia e alguns médicos homeopatas adotaram. Tais extratos eram denominados Paconéols em homenagem à missão de Paconé. Eram bastante eficazes e ainda hoje são utilizados na França.

O Congresso de Radiestesia em Liège, Bélgica, em 1939 (Bélgica) foi muito interessante. Demonstrou que houve progressos da radiestesia em todos os ramos do conhecimento, apesar dos violentos ataques de pessoas adversárias e com preconceito.

Nesse Congresso compareceram cerca de 240 médicos alemães. Tomaram parte, também, radiestesistas ou simpatizantes de todos os continentes que discutiram a aplicação da radiestesia à medicina e às pesquisas: biológicas, hídricas, veterinárias, etc.

Na agricultura o uso da radiestesia é também de grande valor à família agrícola.

Pelo que percebemos, a radiestesia não é mais assunto de opinião e sim fato que se impõe a todos. A negação dos resultados, as perseguições e as críticas pessoais são até hilariantes. Com o passar dos tempos, todos aceitam os fatos, pois, já diziam os antigos: **Contra os fatos não há argumentos.**

3. Teorias Radiestésicas

Muitas teorias foram elaboradas visando explicar os movimentos dos pêndulos e das varetas. Muitos acreditavam que o fenômeno da radiestesia ocorria pela ação de forças sobrenaturais. Também atribuíam o movimento pendular a ação demoníaca. Em 1939, com uso da câmara fotográfica lenta, foi demonstrado que o(a) radiestesista gera inconscientemente o movimento pendular pela ação neuromuscular.

Na França, na década de 60, foi adotado o método científico pelo físico Yves Rocard ao aplicar a radiestesia. Yves Rocard, professor da Faculdade de Ciência de Paris, descobriu que o corpo humano possui sensores magnéticos que podem detectar variações de campos magnéticos da ordem de 5 Gamma, o que equivale a 10.000 vezes menos que o potencial do campo terrestre (50.000 Gamma = 5 Gauss).

Atualmente é sabido que a radiestesia funciona do seguinte modo. a) Os sensores magnéticos registram as variações do geocampo e enviam sinal ao cérebro. b) O cérebro, pela ação neuromuscular, promove a microconcentração das miofibrilas dos dedos, movimentando o pêndulo.

O método clássico de radiestesia física é o “Método Mermet”. Segundo Mermet, todos os corpos emitem ondas e radia-

ções cujo campo (campo radiestésico) produz no corpo humano determinadas reações nervosas. Essas reações geram algo como corrente que se desloca pelas mãos do(a) radiestesista.

4. Radiações. Emissões de Energia Via Processo Ondulatório

A física provou que cada corpo emite radiações. Como a radiestesia se ocupa das emissões dos corpos, abordaremos brevemente algumas considerações sobre radiações.

4.1. – Radiações Mentais – Toda atividade mental emite radiações com as mais variadas ondas, já comprovadas pelo eletroencefalograma. Essas ondas em geral não são percebidas. Mas no momento em que a nossa mente se coloca em sintonia com essas ondas, o nosso cérebro, por meio dos nervos, envia comandos ao instrumento radiestésico (pêndulo, varinha, etc.).

4.2. – Campo Vibratório – É o espaço no qual as radiações dos corpos são perceptíveis. Na radiestesia denominamos “campo de influência”. Exemplificando: Quando atiramos uma pedra na lagoa observamos a formação de ondas, essas ondas seriam o campo vibratório ou campo de influência.

4.3. – Ressonância – Palavra usada na física e que designa o fenômeno de simpatia entre dois elementos. O fenômeno de ressonância ocorre a cada instante. É o que acontece quando sintonizamos determinada estação de rádio. Cada corpo, ambiente, animal tem sua onda específica. Na radiestesia nosso cérebro entra em sintonia com as ondas específicas. Quando desejamos pesquisar por meio da radiestesia, entramos em ressonância com a energia do objeto de pesquisa. O objeto pode ser: o ambiente rural, a pessoa, o animal, a casa enferma, e tantos outros.

5. Energia

A palavra “energia” tem origem no grego *energes*, – ativo, que vem de *ergon* e significa obra. Energia significa atividade. A Física define energia como “todo agente capaz de realizar trabalho”. É importante lembrar que cada tipo de energia possui características próprias como: intensidade, potência, densidade, polaridade e outros. Lembrete: a energia nunca é criada nem destruída e sim transformada.

A mente é transmissora e receptora de energias de baixa frequência e também de energias sutis. A intenção, a vontade e o psiquismo do operador constituem amplificadores das energias dos objetos pesquisados. O pêndulo é o instrumento sinalizador das respostas da mente do pesquisador (radiestesista). Assim a energia é a capacidade de realizar trabalho (no caso da radiestesia, o trabalho da mente humana). Portanto trabalhe bem, com: seriedade, desejo de melhorar o ambiente, desejo de promover a qualidade de vida e o bem-estar dos seres vivos.

Use bem os instrumentos radiestésicos com perseverança, treino, disciplina e dedicação. Estude radiestesia! Radiestesia é: efeito natural, fenômeno biológico, tema da Biofísica, lei da natureza. Radiestesia significa autonomia, independência, sustentabilidade e autocondução nas diagnoses

6. Instrumentos Radiestésicos

Os instrumentos radiestésicos mais comuns são a varinha e o pêndulo.

6.1. – A Varinha

É também denominada forquilha. Consiste em duas hastes formando “V”. Pode ser feita de madeira (marmeleiro, pessegueiro, goiabeira), aço, metal, etc. A forquilha deve ser usada horizontalmente. Segurar pelas hastes ficando as mãos com as palmas viradas para cima e os dedos fechados sobre as hastes (segurando firme as hastes). Ver a figura 1.

É indicada em prospecção de água. A pessoa localiza o veio de água subterrânea quando a extremidade da varinha ficar inclinada para baixo.

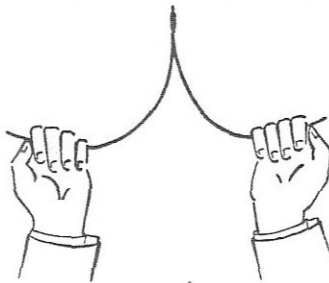


Figura 1 – Como segurar a varinha radiestésica

6.2. – O Pêndulo

O pêndulo é constituído de madeira, ferro, aço, vidro ou qualquer outro material em forma esférica, cilíndrica ou de outras formas, suspenso por um fio (cordão, barbante, linha) de 15 a 20 cm de comprimento.

Ao colocar o pêndulo sobre o objeto a pesquisar, poderá haver duas situações: Ficar imóvel ou girar.

Quando ficar imóvel significa que a pessoa está não sensível ou está cansada.

Quando girar (movimentar) significa que a resposta chegou:

SIM = afirmativa, movimento circular no sentido do relógio.

NÃO = negativa, movimento circular no sentido contrário do relógio.

O(A) radiestesista poderá convencionar de modo diferente. Depende da pessoa como será o tipo de resposta / movimento. A convenção mais comum está na figura 2.

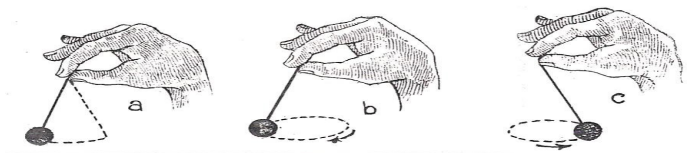


Figura 2 – Movimento de resposta do pêndulo

a – sem resposta

b – resposta positiva

c – resposta negativa

Importante: A varinha ou o pêndulo são instrumentos amplificadores das respostas da mente inconsciente. O cérebro usa nosso sistema neuromuscular e provoca o movimento do pêndulo. A resposta depende da sintonia do operador com a frequência vibratória do objeto pesquisado (Ressonância). O inconsciente ocupa o primeiro plano nos fenômenos radiestésicos. Por isto faremos breve comentário a respeito do inconsciente no item 8.

7. Outros Instrumentos Radiestésicos

a) Dual Rod

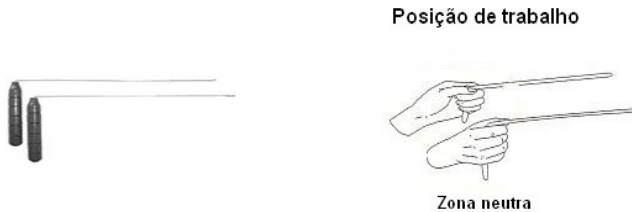


Figura 3 – Instrumento Dual Rod



Figura 4 – O trabalho com Dual Rod

O instrumento radiestésico Dual Rod tem duas varinhas. Antes de efetuar o trabalho as varinhas devem estar paralelas. Após iniciar a pesquisa devemos verificar a posição das varetas. As varetas abertas significam resposta positiva, SIM. As varetas cruzadas significam resposta negativa, NÃO.

O(A) pesquisador(a) pode convencionar de modo diferente. O importante é que cada pessoa convencie a melhor maneira de obter as respostas na sua pesquisa. O Dual Rod é indicado em pesquisa hidromineral. Serve também no descobrimento das físsuras nos solos.

b) Auremeter

Veja na figura 5 como é este instrumento radiestésico. Pode mover para cima ou para baixo, esquerda ou direita. Tais oscilações ou movimentos dependerão das convenções adotadas pelo radiestesista no momento da pesquisa.

É indicado no descobrimento de distúrbios energéticos na aura humana.



Figura 5 – Auremeter.

8. O Inconsciente

O processo inconsciente está centralizado no cérebro. Pela idealização mental, nós buscamos no inconsciente os conteúdos guardados. O inconsciente é nosso rádio receptor universal.

Quando o(a) radiestesista opera o inconsciente deve ficar em estado de vigília (atento, concentrado, cessar pensamento). Deve ter posse total de todas faculdades conscientes. O(A) radiestesista se concentra sobre o objeto pesquisado e aguarda a resposta pelo movimento do pêndulo. A pesquisa é acompanhada do desejo. Este desejo estimula o inconsciente em suas faculdades perceptivas e seletivas.

O desejo pode ser: desejo de resposta, desejo de encontrar algum objeto, desejo de localizar algo.

As faculdades perceptivas e seletivas do inconsciente podem, ainda ser estimuladas mais vivamente, com o propósito de acelerar a ação.

No inconsciente é gerado o movimento pendular que será manifestado pela ação neuromuscular na varinha ou no pêndulo.

Os sensores magnéticos do corpo (do radiestesista) enviam sinais ao cérebro, lá o inconsciente capta. A intenção, o desejo e a disciplina conscientes favorecem: a) a ressonância do inconsciente com as ondas do objeto; b) a amplificação das ondas.

O inconsciente será cada vez mais responsivo na medida que for solicitado com fim estritamente útil e louvável. Podemos exigir, razoavelmente, cada vez mais do inconsciente. Os recursos latentes são imensos. É só saber usar o inconsciente sem deixar ser dominado por sua influência. Não é absolutamente necessário, compreender o trabalho realizado secretamente no inconsciente. Isso, aliás, é impossível. Do trabalho inconsciente só é conhecido o resultado final, quando no(a) radiestesista, a reação muscular (inconsciente) movimentará a varinha ou o pêndulo.

9. Aplicações da Radiestesia

A radiestesia pode ser aplicada em todo e qualquer conhecimento humano.

a) Pesquisa Agrícola: É aplicada a radiestesia na análise do ambiente de cultivo, métodos adequados de manejo, época e local adequado da realização de determinadas culturas. A radiestesia é aplicada na escolha dos preparados homeopáticos que podem harmonizar o ambiente onde será o cultivo.

b) Pesquisa Ecológica: Usar a radiestesia com objetivo de equilibrar o ecossistema. Aplicar nas pesquisas com animais e

plantas.

c) Pesquisa Hídrica na Propriedade Rural: O produtor rural poderá pesquisar a água que está sendo utilizada. A família agrícola poderá obter informações sobre a qualidade da água, se há presença de contaminantes químicos na água usada na propriedade, se a água é indicada à irrigação, se a água está adequada ao consumo humano, animais, etc.

d) Pesquisa Geobiológica: Podemos aplicar a radiestesia nas pesquisas de subsolo. Podemos saber os efeitos nocivos sobre os habitantes do local. Quais os efeitos do solo e do subsolo sobre animais ou humanos.

e) Pesquisa da Harmonia e Bem-estar Humano. Cada pessoa tem seu campo vibratório específico. As alterações desse campo geram desarmonias e doenças. Tais desarmonias podem ter causas emocionais, mentais, físicas ou até mesmo ambientais (influência do ambiente em nossa saúde). Veja o caderno de Geobiologia, do mesmo autor.

10. Recomendações Práticas

a) Use 15 minutos diários com o objetivo de relaxar e exercitar a radiestesia. Faça perguntas de assuntos cuja resposta você possa confirmar. Exemplo: Escolha algumas cartas de baralho sem as figuras, vire as cartas e pergunte na radiestesia se a carta é preta ou vermelha. Vá separando as pretas das vermelhas. Depois confirme, virando cada carta. Isso dará segurança e treinará seu inconsciente a trabalhar. No início, se você errar na resposta de alguma carta, persista, treine e dedique, pois a pesquisa com a radiestesia demanda treino, dedicação, disciplina e persistência.

Se o(a) radiestesista não obtém o resultado satisfatório

após várias tentativas, abandonar essa pesquisa por alguns dias. Ao recommear terá mais chance de sucesso, pois o inconsciente teve tempo de amadurecer o procedimento.

b) Esteja tranquilo, sem tensão muscular nem pressa.

c) Separe sua mesa própria onde só ficarão os instrumentos de trabalho (pêndulo, lápis e papel).

d) Evitar cruzar as mãos e os pés. Os pés devem ficar bem apoiados no chão.

e) Aproveite o momento que estiver bem descansado.

f) Evite o fanatismo. Pratique o útil e o louvável. Visar o bem coletivo.

11. Considerações Finais

A Radiestesia permite ao(à) pesquisador(a) atuar nas áreas diversas, desde o bem-estar humano, animal, ambiental até o trabalho de harmonização da propriedade rural. A radiestesia permite indicar os tipos de tratamentos apropriados a cada caso específico. Por exemplo: O preparado homeopático mais adequado. O preparado homeopático destinado a X é diferente do preparado indicado a Y. Cada organismo vivo tem frequência vibratória própria. As microrradiações / ondas são características de cada objeto ou corpo físico. Cada ambiente tem frequência vibratória específica em função dos moradores e do histórico do local. O ambiente também grava as informações ancestrais dos moradores que viveram e vivem no local.

Antes de iniciar qualquer trabalho, seja em que área for, fazer as seguintes perguntas: É permitido fazer tal pesquisa? Eu posso realizar este trabalho? Se a resposta for NÃO, pare, espere o momento adequado. Evite insistir.

Sucesso a todos que desejarem aprofundar no assunto!

12. Referências Bibliográficas:

Aresi, A. **Radiestesia Hidromineral e Medicinal.** São Paulo: Mens Sana, 1982.

Rodrigues, A. **Radiestesia Prática e Ilustrada.** São Paulo: Fábrica das Letras, 2001.

13. Contato com o autor

Engº. Agrônomo José Carlos da Silveira

Mestrado em Fitotecnia pela UFV, ex-bolsista do CNPq, instrutor de cursos de Homeopatia promovidos pela UFV.

Tel: (31) 91596241 - 38911136

e-mail: jcsagro2000@yahoo.com.br

14. Fontes das Figuras:

rio.matrix.com.br/pavhane/aularad.htm

mallikaterapiasholisticas.blogspot.com

umbandaimagens.blogspot.com

fatimasoares-mestremorya.blogspot.com

aulux.webnode.com.br

CADERNO DE RADIESTESIA:

Instruções Práticas Tradicionais sobre Investigação dos Efeitos das Ondas de Baixa Frequência na Saúde dos Seres Vivos e do Ambiente Rural

- ◆ – Texto informativo distribuído gratuitamente entre participantes dos eventos sobre: Qualidade de Vida, Plantas Medicinais, Homeopatia, Agricultura Orgânica, Agroecologia, Trabalhos Comunitários, Família Agrícola, Educação Rural, Terapêuticas Tradicionais e Terapias Naturais, promovidos pela Universidade Federal de Viçosa.
- ◆ – Texto distribuído a Escolas Rurais, Escolas Família Agrícola, Voluntárias das Pastorais, Comunidades Tradicionais e Quilombolas.
- ◆ – Programa de Extensão da Universidade Federal de Viçosa/DFT – “Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Produção de Alimentos Orgânicos”. – Projeto – “Divulgação da Geobiologia e da Agroecologia como Coadjuvante da Homeopatia”.

Pedidos (distribuição gratuita):

Vicente W. D. Casali

Universidade Federal de Viçosa/Fitotecnia

Viçosa-MG

CEP: 36570-000

Tel: (31) 3899-2613

Fax: (31) 3899-2614

e-mail: vwcasali@ufv.br

Ao pedir, informar: nome e endereço completos, cidade, CEP, perfil (voluntária da pastoral, terapeuta, estudante, professor(a), agricultor(a), líder ou outro).

CADERNOS DISPONÍVEIS

PROGRAMA DE EXTENSÃO DA UFV/DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

- Caderno dos Alimentos Alternativos (instruções práticas sobre farelos, e alimentos naturais no enriquecimento da alimentação humana).
- Caderno da Horta Orgânica Familiar com Homeopatia (instruções práticas sobre organização e condução da horta utilizando recursos naturais associados a leis da natureza).
- Caderno dos Microrganismos Eficientes (EM) (instruções práticas sobre uso ecológico e social do EM).
- Água da Vida: A Vida Mais Saudável (orientações sobre saúde e a terapêutica tradicional com a água da vida).
- Cuide Bem de Seus Olhos (eles merecem todo o carinho).
- O Uso de Animais na Alimentação e o Impacto sobre o Ambiente (argumentação objetiva sobre poluição, desertificação, escassez da água, aquecimento global, energia, consumismo, sustentabilidade, agricultura orgânica, vegetarianismo).
- Caderno das Nossas Plantas Medicinais (Instruções práticas e preparações tradicionais da fitoterapia brasileira).
- Caderno do Método Biodigital (Instruções práticas sobre investigação e tratamentos naturais, com indicação de plantas medicinais).
- Caderno de Homeopatia (Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da Homeopatia no meio rural).